



RELATÓRIO ANUAL 2025



SUMÁRIO

EXPEDIENTE	3
INTRODUÇÃO.....	5
APRESENTAÇÃO.....	6
ORGANOGRAMA	7
MENSAGEM DA SECRETARIA EXECUTIVA	8
COMUNICAÇÃO	30
PROJETOS	37
TERRITÓRIOS.....	41
DIREITOS HUMANOS E INCIDÊNCIA	42
ARTICULAÇÃO.....	42
PARCEIROS QUE APOIAM A NOSSA CAUSA.....	49





EXPEDIENTE

Presidência

Presidente: Dom Evaristo Pascoal Spengler

Vice-Presidente: Dom Pedro Brito Guimarães

Secretário: Dom José Ionilton Lisboa

Ecônomo: Dom Nereudo Freire Henrique

Conselho Fiscal

Conselheiro Titular: Dom Bernardo Johannes Bahlmann

Conselheiro Titular: Dom Edson Taschetto Damian

Conselheiro Titular: Cardeal Leonardo Ulrich Steiner

Suplentes: Dom Roque Paloschi / Dom Canísio Klaus

Secretaria Executiva

Secretária Executiva: Ir. Maria Irene Lopes dos Santos

Coordenadora de Projetos: Arlete Gomes

Monitoramento de Projetos: Ivete Caixeta

Articuladora: Dorismeire Vasconcelos

Analista Financeira: Denyse Leite

Assistente Administrativo: Átila de Loiola

Assistente de Secretaria: Lalyfhe Tavares

Analista de Comunicação: Camila Del Nero

Assessor Jurídico e Incidência: Dr. Melillo Dinis do Nascimento

Projeto Gráfico e Diagramação: Raul Benevides

Contato

www.repam.org.br

repambrasil@repam.org.br



INTRODUÇÃO

*“Mãos que bordam
sonhos também tecem
autonomia”.*

Necy, artesã da comunidade
Repartição – diocese de Brejo (MA)



INTRODUÇÃO

Por meio do relatório institucional anual, a REPAM-Brasil apresenta a sistematização das ações desenvolvidas por toda a Rede ao longo do ano vigente, evidenciando como as atividades realizadas e os engajamentos estratégicos, entre eles, a intensa atuação nos espaços preparatórios e de articulação em torno da COP30, bem como a participação ativa de toda a Rede e das lideranças dos territórios amazônicos, contribuem para os resultados da atuação institucional.

Consolidado como um instrumento estratégico de gestão, transparência e aprendizagem institucional, o relatório possibilita a análise da atuação da Secretaria Executiva e das diversas frentes da

Rede a partir da relação entre as atividades realizadas, os resultados alcançados e os impactos gerados em médio e longo prazos, com destaque para o fortalecimento dos territórios, a incidência socio-política e a defesa dos direitos dos povos da Amazônia.

A elaboração do documento conta com a contribuição dos diferentes setores da REPAM, Comunicação, Articulação e Projetos, responsáveis por fornecer as informações e evidências que subsidiam esta análise. A metodologia adotada assegura uma leitura integrada e sistemática das diversas áreas de atuação, evidenciando avanços, desafios e aprendizados do período analisado.

APRESENTAÇÃO

QUEM SOMOS

A Rede Eclesial Pan-Amazônica – REPAM-Brasil, é uma iniciativa da Igreja Católica presente na Amazônia Legal, cuja missão é promover a vida por meio do cuidado com os povos, territórios e ecossistemas amazônicos, além de fortalecer o reconhecimento da importância da Amazônia para toda a humanidade. É uma rede tecida com participação ativa e corresponsável, unindo diferentes atores em defesa da vida: pessoas, comunidades, paróquias, dioceses, associações, os regionais da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), bem como diversas organizações e movimentos eclesiais, como a Cáritas Brasileira, o Conselho Indigenista Missionário (CIMI) e a Comissão Pastoral da Terra (CPT).

A Rede atua por meio de uma metodologia que articula, fortalece e dá visibilidade às ações e iniciativas de comunidades, pastorais e organizações eclesiais na defesa dos direitos humanos de mulheres e homens, ribeirinhos, indígenas, quilombolas, extrativistas, pescadores, entre tantas outras expressões e trajetórias de vida que emergem na Amazônia. Desde 2017, a REPAM-Brasil constitui-se como pessoa jurídica de direito privado, de caráter religioso e filantrópico, sem fins lucrativos, e é uma rede que valoriza o protagonismo dos povos amazônicos e o cuidado com a Casa Comum, promovendo a interconexão e a articulação de ações que se dinamizam a partir de núcleos temáticos, como Formação e Métodos Pastorais, Justiça Socioambiental e Bem Viver, Direitos Humanos e Incidência Política, Povos Amazônicos e Territórios, e Comunicação para a Transformação Social.

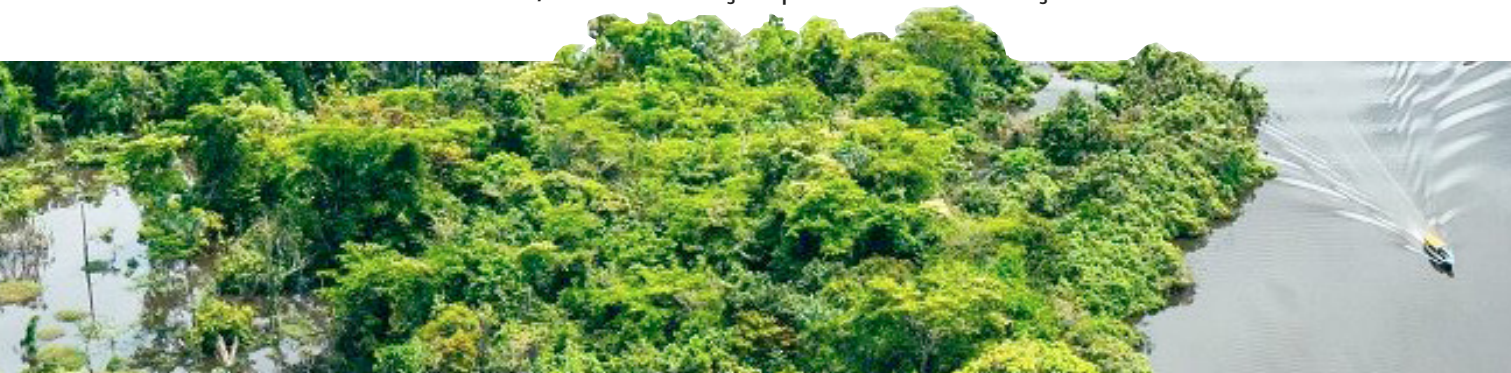
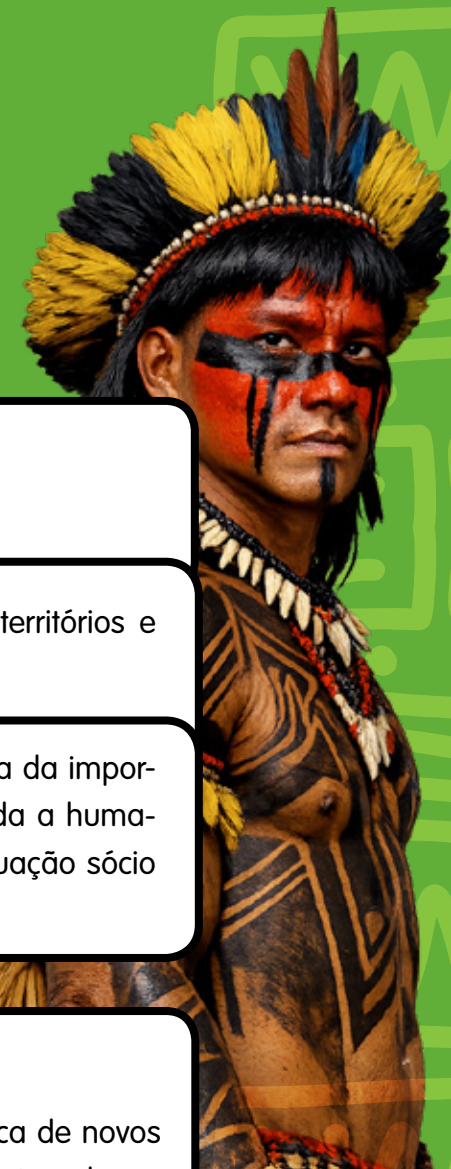
MISSÃO

Promover o Reino da vida

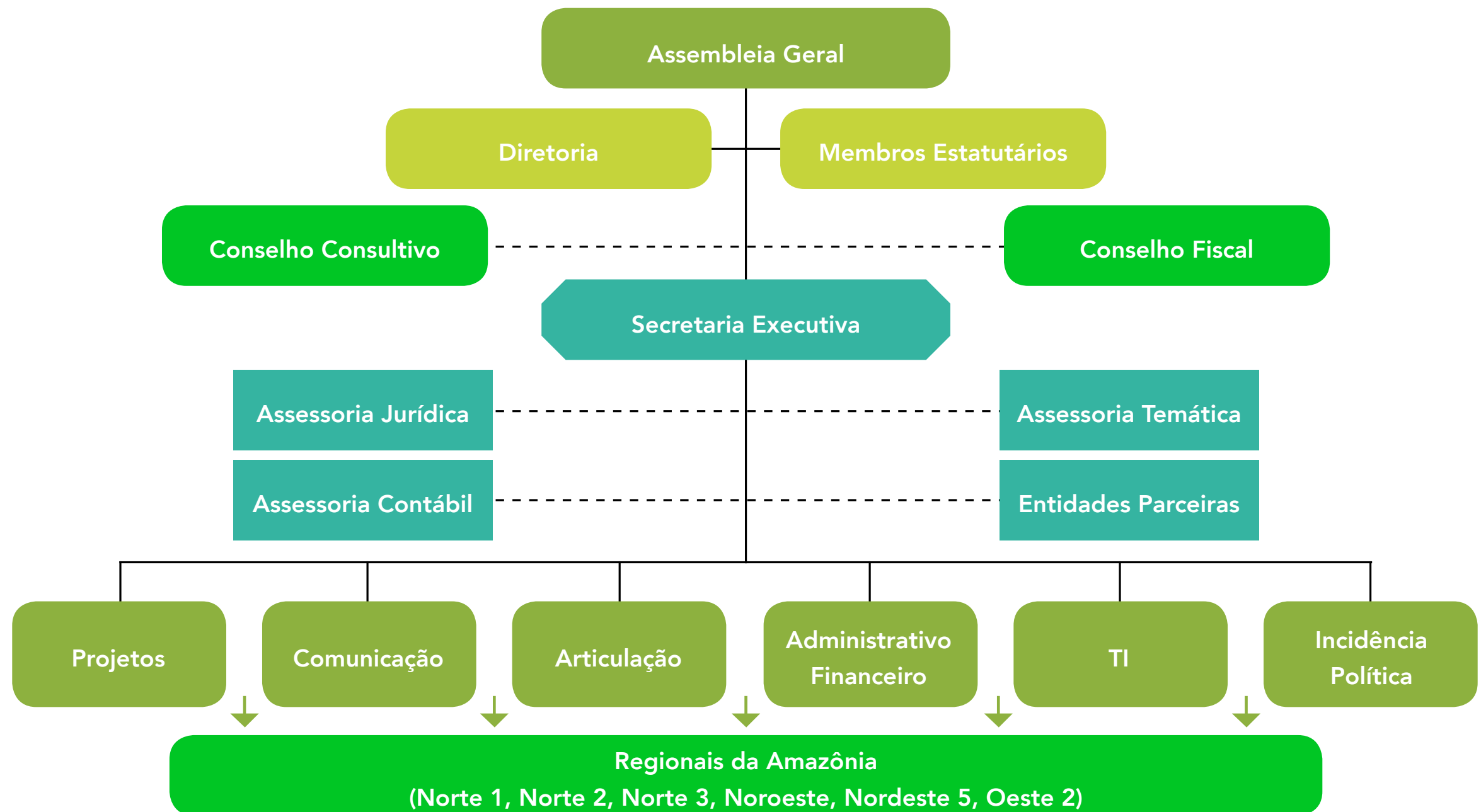
- No cuidado com os povos, territórios e ecossistemas amazônicos,
- No incremento da consciência da importância da Amazônia para toda a humanidade, por meio de uma atuação sócio eclesial articulada em rede.

VISÃO

Ser fonte de vida na Pan-Amazônia, em busca de novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral.



ORGANOGRAMA





MENSAGEM DA SECRETARIA EXECUTIVA

“A justiça brotará como fonte, e a retidão correrá como um rio perene”.
(Amós 5,24)

Este verso bíblico ilumina a missão da REPAM-Brasil, pois nos recorda que a justiça, quando enraizada no compromisso com a vida, torna-se rio vivo, resistência e anúncio. Assim foi a caminhada da Rede em 2025, uma profecia em movimento, alimentada pela força dos povos amazônicos e pelo compromisso inadiável com a Casa Comum.

A missão que nos orienta articular, cuidar, formar e incidir em favor da vida foi vivida com intensidade ao longo de todo o ano, e a Secretaria Executiva desempenhou papel central nesse processo. Sua atuação, junto ao território, manteve viva a essência da REPAM: uma rede que se faz ponte, serviço e presença com o povo.

Cada reunião, cada viagem aos territórios, cada esforço de articulação, cada documento produzido e cada espaço de incidência expressou os princípios que nos sustentam: escuta ativa, respeito à diversidade, discernimento comunitário, defesa dos pobres e promoção da dignidade humana.



Em um contexto marcado pela intensificação dos conflitos socioambientais e pela urgência climática, a REPAM permaneceu fiel à sua tarefa profética.

A esperança que anunciamos aqui não é um gesto passivo, é força que move e convoca, pois é a esperança de quem acredita que os povos amazônicos são guardiões de uma sabedoria que cura, transforma e aponta futuro; de quem sabe que a proteção da Amazônia é compromisso ético, espiritual e político, e de quem reconhece que a luta por justiça é também expressão do Evangelho.

Que este relatório inspire ainda mais coragem e perseverança para a missão. Que os rios com sua profundidade, sigam guiando nosso caminho de incidência, cuidado e articulação. Que 2026 seja tempo de aprofundar alianças, fortalecer territórios e ampliar horizontes de esperança.

Irmã Maria Irene Lopes dos Santos
Secretária Executiva – REPAM-Brasil



SECRETARIA EXECUTIVA

GESTÃO INSTITUCIONAL

Ao longo de 2025, a Secretaria Executiva da REPAM avançou de forma consistente no fortalecimento da governança institucional, com foco na qualificação dos processos internos, no aprimoramento dos fluxos de trabalho e na integração entre os diferentes setores da Rede. As ações desenvolvidas nesse eixo tiveram como objetivo garantir maior eficiência organizacional, transparência na gestão e alinhamento institucional com a missão e os princípios da instituição.

Entre os principais resultados alcançados, destaca-se a atualização de documentos estruturantes, fundamentais para o funcionamento e a sustentabilidade institucional, incluindo a Política de Escuta Ativa, o Regimento Interno e o Planejamento Estratégico. Esses instrumentos passaram por processos de revisão participativa, buscando responder aos desafios atuais da Rede e fortalecer sua capacidade de articulação e tomada de decisão.

A Secretaria Executiva também promoveu a atualização e a aplicação dos manuais de gestão, bem como dos protocolos de proteção, segurança e compliance, contribuindo para o fortalecimento de uma cultura institucional pautada pela responsabilidade, pelo cuidado com as pessoas e pela conformidade com boas práticas organizacionais e exigências dos parceiros e financiadores.

Outro eixo central da gestão institucional foi o fortalecimento da equipe, por meio de processos formativos contínuos, voltados ao desenvolvimento de competências técnicas, políticas e pastorais. Essas iniciativas buscaram qualificar a atuação da Secretaria Executiva e dos setores que a compõem, favorecendo uma atuação integrada, ética e comprometida com os territórios amazônicos.





ORDENAÇÃO DE DOM NEREUDO

No dia 25 de janeiro de 2025, Dom Nereudo Freire Henrique foi ordenado bispo titular de Mopta e auxiliar da arquidiocese de Olinda e Recife, em uma celebração repleta de fé e emoção, na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, em João Pessoa. Em sua mensagem durante a sagração episcopal, Dom Nereudo fez questão de enfatizar sua gratidão à Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM), destacando o papel da entidade na defesa dos povos amazônicos e na promoção de uma ecologia integral. *A REPAM, profeticamente, acredita no protagonismo dos povos amazônicos na defesa e cuidado da Casa Comum. Obrigado por despertar uma consciência ecológica, pois tudo está interligado, afirmou.*

REUNIÃO DA PRESIDÊNCIA E INSTITUIÇÕES ESTATUTÁRIAS DA REPAM-BRASIL

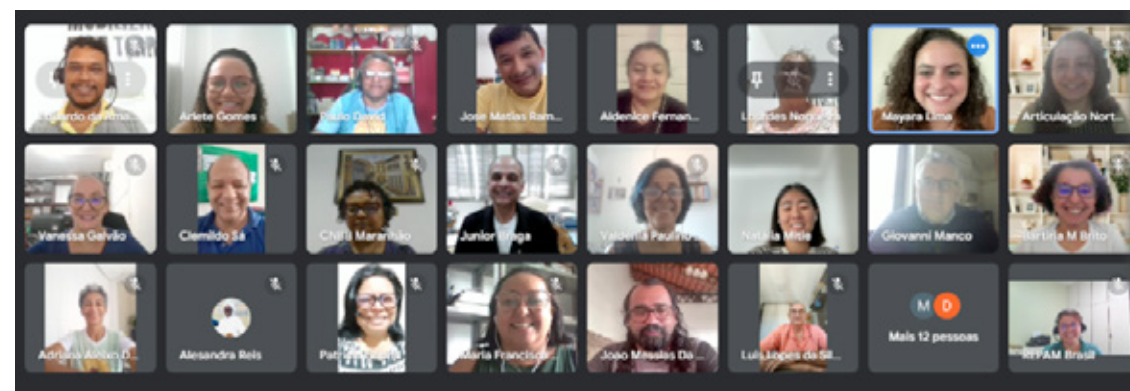
O encontro foi um marco de avaliação e planejamento estratégico para os próximos cinco anos (2025-2030), reforçando o compromisso da REPAM com a preservação da Amazônia e a promoção dos direitos dos povos da floresta. A reunião do dia 21 de janeiro contou com a participação de representantes da Presidência, Secretaria Executiva, Jurídico, organizações estatutárias e convidados.



13 PARTICIPANTES
Homens: 7 | Mulheres: 6

ENCONTRO DOS COMITÊS E ARTICULAÇÕES LOCAIS

O encontro teve como finalidade animar e mobilizar comunidades e coletivos para a construção de cartas com demandas concretas dos povos, diante dos impactos da crise climática e das respostas necessárias para seu enfrentamento. A atividade esteve orientada pela perspectiva de assegurar a presença e a incidência das vozes dos povos nos debates e espaços da COP30.



40 PARTICIPANTES
Homens: 11 | Mulheres: 29

REUNIÃO DA PRESIDÊNCIA E PARCEIROS

No dia 31 de março, na sala Dom Cláudio, em formato virtual, foi feita uma reunião com o objetivo de apresentar estratégias para a COP30, abordar questões socioambientais na Amazônia e fortalecer a mobilização e a comunicação entre os povos amazônidas e as organizações internacionais.



20 PARTICIPANTES
Homens: 8 | Mulheres: 12

REUNIÃO COM O IPA

Alguns dos objetivos da reunião do dia 1º de abril entre a REPAM e o Instituto Pan-Amazônico foram: fortalecer a articulação entre organizações da sociedade civil na Amazônia, apresentar o IPA e suas iniciativas, e discutir a importância dos diálogos amazônicos e a Cúpula de Presidentes Amazônicos.



9 PARTICIPANTES
Homens: 5 | Mulheres: 4

DIÁLOGO DO BEM-VIVER

Finalidades:

- Compartilhar experiências e iniciativas em comunidades ribeirinhas e quilombolas, a fim de fortalecer a troca de saberes e a colaboração entre as comunidades;
- Discutir a importância de parcerias e apoio para fortalecer suas ações, buscando garantir a sustentabilidade e o impacto positivo das iniciativas;

- Definir, a partir dos pontos discutidos, os representantes que iriam à Cúpula dos Povos, com base na experiência, garantindo que as vozes das comunidades fossem representadas de forma legítima e eficaz.



19 PARTICIPANTES
Homens: 2 | Mulheres: 17

REUNIÃO CNBB E MOVIMENTO *LAUDATO SI'*

A reunião do dia 31 de abril teve como objetivo alinhar as estratégias para a Celebração dos 10 anos da Encíclica *Laudato Si'*, que focou na reflexão sobre a ecologia integral. Dom Ricardo destacou a importância de convidar pessoas que, ao longo dos anos, tenham se dedicado à promoção de causas ambientais e sociais, como participantes da Campanha da Fraternidade (CF) e do Junho Verde.



6 PARTICIPANTES
Homens: 4 | Mulheres: 2

SEMINÁRIO DA PORTICUS – MANAUS

O seminário, que ocorreu nos dias 22 e 23 de maio, teve como objetivo apresentar as linhas de atuação do programa da Porticus na América Latina, promover a integração entre as iniciativas apoiadas pela organização, fortalecer redes de cooperação regional e refletir sobre os desafios contemporâneos dos territórios amazônicos. O evento discutiu temas como direitos humanos, educação, espiritualidade e a proteção da Amazônia, com foco na articulação entre diferentes setores e organizações atuantes na região Pan-Amazônica.



REUNIÃO EMBAIXADORES SOCIOAMBIENTAIS CANLA

Objetivos: Entender o que cada organização está fazendo atualmente em nível nacional, regional e global para apoiar a ação climática e a defesa em preparação para a COP30; evitar novas iniciativas e, em vez disso, trabalhar em conjunto para alavancar o que cada organização já está fazendo, fortalecendo os esforços existentes em conjunto; explorar oportunidades de colabo-

ração, parcerias e estratégias de defesa compartilhadas que possam ampliar o impacto; construir um documento das lideranças religiosas da AL para a Presidência da COP30, a fim de criar confiança entre diferentes denominações e líderes, para entender melhor as realidades tanto das comunidades quanto das políticas, e as oportunidades de progresso na preparação para a COP30.



SEMINÁRIO DOS 10 ANOS DA *LAUDATO SÍ* E REPAM

Nos dias 23 a 25 de maio, a Casa de Retiro Oásis, em São Luís (MA), acolheu o Seminário Celebrativo pelos 10 anos da Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM) e da Encíclica *Laudato Si'*, promovido pelo Regional Nordeste 5 da CNBB. O evento reuniu cerca de 80 participantes, entre bispos, padres, religiosos, lideranças comunitárias e representantes das Pastorais Sociais das 12 dioceses do Maranhão. Na ocasião, a REPAM-Brasil foi representada por Ivete Caixeta.

REPAM-BRASIL FIRMA PARCERIA COM A PUC-RIO PARA FORTALECER A INTEGRAÇÃO ENTRE ACADEMIA E AMAZÔNIA

A REPAM-Brasil firmou uma importante parceria com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), por meio do Departamento de Teologia e do Setor de Cultura Religiosa (CRE). Essa colaboração visa integrar o aprendizado acadêmico às realidades da Amazônia, fortalecendo a formação dos estudantes das disciplinas optativas de Cristianismo nos temas de Ecologia Integral, Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso.

No dia 4 de abril, a coordenadora de projetos socioambientais da REPAM-Brasil, Arlete Gomes, representou a Rede em um encontro acadêmico promovido pela PUC-Rio. Com mediação do professor Cláudio Jacinto da Silva, a atividade foi realizada de forma remota pela plataforma Zoom PUC e marcou o início dessa parceria extensionista, que busca proporcionar aos estudantes experiências que vão além do ambiente teórico, conectando-os com os desafios socioambientais da Amazônia. Essa iniciativa está diretamente alinhada com o Magistério do Papa Francisco, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e o projeto *Amazonizar*, da PUC-Rio.

I ENCONTRO REGIONAL DE JOVENS LÍDERES INDÍGENAS CATÓLICOS

A REPAM-Brasil marcou presença no I Encontro Regional de Jovens Líderes Indígenas Católicos, realizado de 23 a 25 de maio na Arquidiocese de Santarém-PA, no Centro de Formação Emaús. A equipe da REPAM foi representada por Denyse Leite, que acompanhou os diálogos e partilhas protagonizados pela juventude indígena da região.

O evento reuniu jovens de diferentes etnias e comunidades dos estados do Pará e Amapá, em um espaço de escuta, formação, espiritualidade e construção conjunta. Religiosas, padres, equipes de apoio psicológico e bispos também participaram da iniciativa, incluindo Dom Antônio de Assis Ribeiro (bispo de Macapá e referencial para a juventude no Regional Norte 2 da CNBB) e Dom Irineu Roman (bispo de Santarém e presidente do Regional Norte 2).





4º FÓRUM INTERNACIONAL DA AMAZÔNIA

Entre os dias 10 e 13 de junho, o 4º Fórum Internacional da Amazônia (FIA), realizado na UnB, reuniu lideranças sociais, acadêmicas, governamentais e representantes de países pan-amazônicos em uma ampla programação voltada à justiça climática, proteção dos territórios e valorização dos saberes tradicionais. Com a presença de povos extrativistas, quilombolas, indígenas, ribeirinhos, pesquisadores e ativistas, o Fórum foi um espaço de escuta e articulação entre diferentes setores comprometidos com a defesa da Amazônia e dos povos que nela vivem. Foram realizadas oficinas, rodas de conversa e contribuições em painéis, somando a participação de cerca de 65 pessoas ao longo do dia, com uma média de 20 a 25 participantes em cada atividade.



VISITA DA CÁRITAS SUÍÇA

No dia 20 de junho, a Rede Eclesial Pan-Amazônica se reuniu com a Cáritas Suíça para fortalecer laços institucionais e dialogar sobre as pautas em comum que unem nossas missões, especialmente no contexto da defesa dos direitos humanos e da proteção ambiental na Amazônia. A REPAM-Brasil, atuando de forma estratégica na Amazônia Legal, tem como principal objetivo dar visibilidade às questões enfrentadas pelas comunidades locais, promovendo a amplificação das vozes das lideranças femininas, ribeirinhas e quilombolas. Acreditamos que o fortalecimento dessas lideranças e a promoção do seu protagonismo são essenciais para a construção de soluções sustentáveis e para o fortalecimento de uma democracia plena.



11 PARTICIPANTES

REPAM NO VII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CATÓLICA

A Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM) participou ativamente do VII Congresso Nacional de Educação Católica & EXPOANEC, que aconteceu de 2 a 4 de julho, em Fortaleza, CE. O evento reuniu líderes, educadores e gestores de todo o Brasil para discutir o futuro da educação católica, um espaço de reflexão e de propostas para a transformação educacional no país. Com a missão de promover a justiça socioambiental, a REPAM levou para o evento o *ABC das COPs* e o projeto *COP30 nas Escolas*, mobilizando educadores, estudantes e comunidades em preparação para a COP30, em Belém. Representando a REPAM estavam Denyse, Aldenice, Irmã Irene e Arlete.



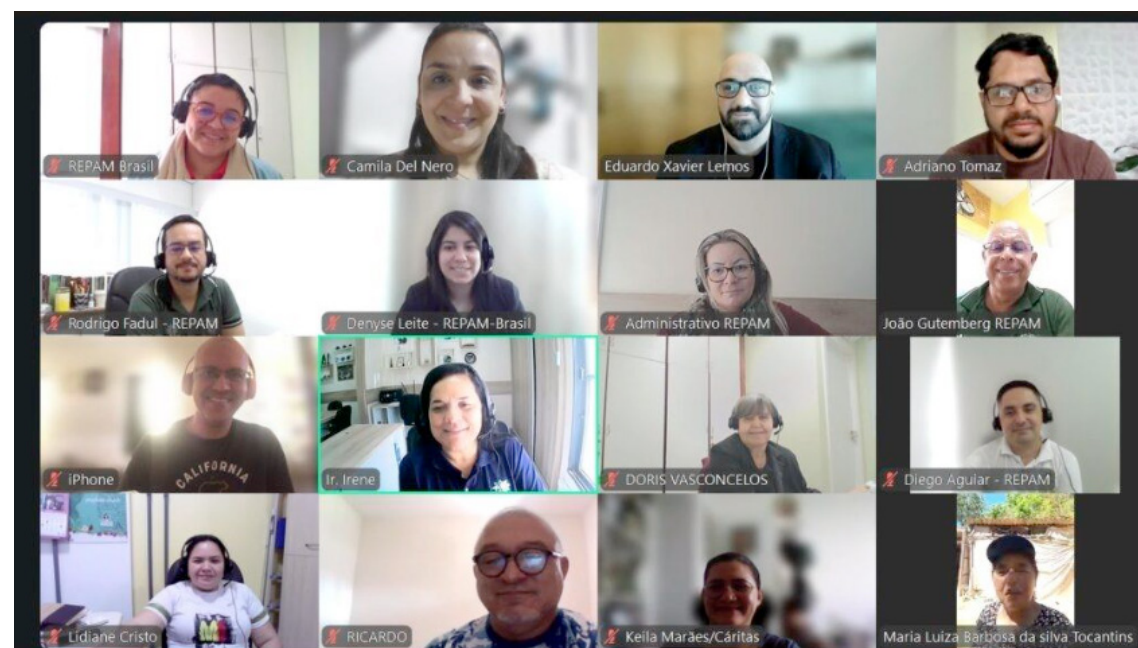
ARTICULAÇÃO DA REPAM-BRASIL EM RORAIMA

Entre os dias 21 e 30 de julho, Arlete Gomes, coordenadora de projetos da REPAM-Brasil, esteve em Roraima para acompanhar os resultados de projetos apoiados pela Rede entre 2019 e 2023. Sua estadia na Casa das Irmãs Franciscanas Missionárias da Mãe do Divino Pastor (FMMDP), que desde 2021 realiza projetos psicossociais com o apoio da REPAM, reflete a importância da articulação da Rede em promover ações que impactam diretamente as comunidades locais.



ENCONTRO DE APRESENTAÇÃO DA POLÍTICA DE ESCUTA ATIVA

Nos dias 23 e 24 de julho, a REPAM-Brasil realizou um importante encontro de apresentação de sua Política de Escuta Ativa, que visa fortalecer os mecanismos de escuta e resposta às demandas e denúncias dentro da Rede de Articulação da Amazônia Legal. O evento reuniu os comitês, parceiros, assessores, colaboradores e líderes para discutir a implementação e a importância desta política, alinhada à Doutrina Social da Igreja e aos princípios de proteção e cuidado com as pessoas vulneráveis.



30 PARTICIPANTES
Homens: 13 | Mulheres: 17

NOTA DOS BISPOS DA AMAZÔNIA

No dia 5 de setembro, os bispos católicos da Amazônia brasileira divulgaram uma [carta pública](#) em que manifestam preocupação com os rumos da nova Lei Geral do Licenciamento Ambiental (Lei nº 15.190/2025). No documento, eles expressam apoio aos 63 vetos presidenciais sancionados por Luiz Inácio Lula da Silva, destacando que sua revogação pelo Congresso significaria uma ameaça grave ao meio ambiente e aos povos amazônicos.





REPAM-BRASIL MARCA PRESENÇA EM BOGOTÁ

No dia 19 de agosto, a REPAM-Brasil esteve representada pela Irmã Irene Lopes na abertura do Encontro, organizado pela Sociedade Civil, denominado NOS UNIMOS PARA PROTEGER O MEIO AMBIENTE, O TERRITÓRIO E OS POVOS, em especial no evento fortalecendo a participação na Amazônia: A OTCA Social no Centro de Memória, em

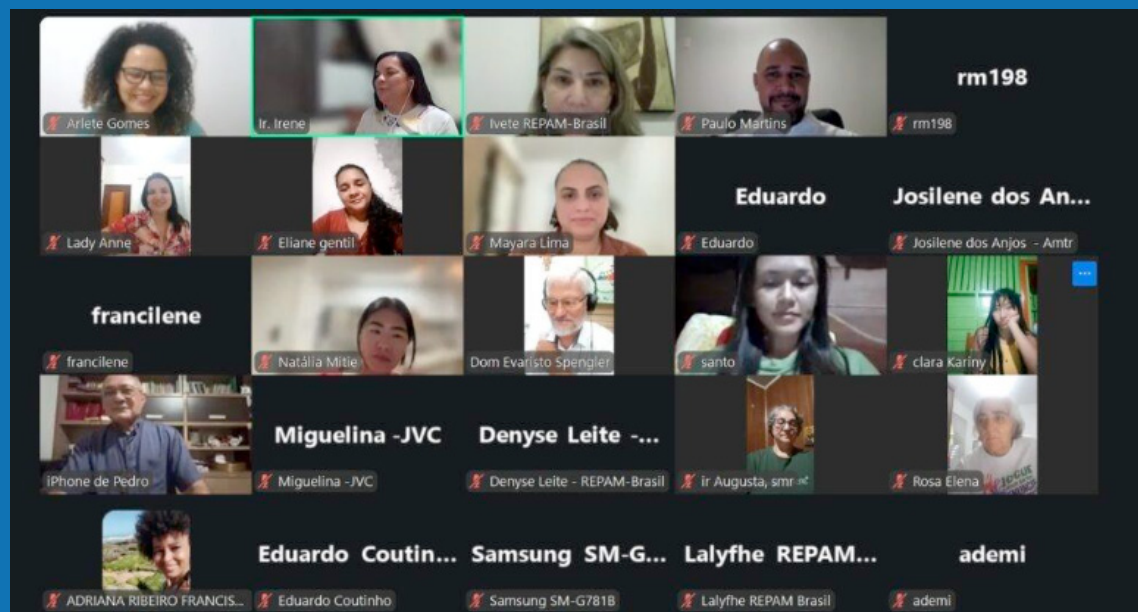
Bogotá. Em sua intervenção, Ir. Irene deu as boas-vindas, agradeceu a acolhida e destacou a relevância desse espaço de escuta e partilha, lembrando que o trabalho realizado nestes dias é parte fundamental da missão da REPAM-Brasil de articular vozes e esperanças em defesa da Amazônia e de seus povos.



REPAM-BRASIL PRESENTE NO II ENCONTRO NACIONAL DO MAM EM FORTALEZA

O II Encontro Nacional do Movimento pela Soberania Popular na Mineração (MAM) começou no dia 25 de agosto, em Fortaleza (CE), reunindo mais de dois mil militantes de 17 estados brasileiros. A REPAM-Brasil participou desde o primeiro dia por meio da presença de sua representante, Eliane Gentil, fortalecendo a escuta, o diálogo e a articulação em defesa dos territórios e das comunidades atingidas pela mineração.





FORMAÇÃO COP30 ENCONTRO VIRTUAL DE ARTICULAÇÃO

A REPAM-Brasil realizou reuniões virtuais durante os meses de setembro e outubro, reunindo até 32 participantes de diversos estados do Brasil, reforçando o caráter plural da caminhada rumo à COP30.

Paulo Martins, da comunicação, resgatou o percurso da REPAM no processo de incidência internacional, e apresentou os nove temas prioritários levantados para a preparação da COP30:

1. Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs)
2. Financiamento climático e fundos florestais
3. Precificação global do carbono
4. Transição energética justa e descarbonização
5. Justiça climática
6. Justiça de gênero e raça
7. Florestas como centro da ação climática
8. Bioeconomia
9. Financiamento multiescalar e adaptação climática

SEMINÁRIO DE GOVERNANÇA CLIMÁTICA E 2º ENCONTRO CIDADES VERDES RESILIENTES

Entre os dias 9 e 11 de setembro, a REPAM marcou presença no Seminário de Governança Climática e no 2º Encontro Cidades Verdes Resilientes, realizados em Brasília pela Câmara Interministerial sobre Mudança do Clima (CIM). O evento teve como objetivo fortalecer a governança climática no Brasil, lançando as Câmaras Consultivas da CIM, que promovem a integração entre União, estados, municípios, sociedade civil e comunidade científica, em preparação para a COP30. A REPAM participou ativamente da Câmara de Participação Social, representada por Joana Menezes.





CÂMARA DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL PARA FORTALECER A AGENDA CLIMÁTICA NO BRASIL

No dia 11 de setembro, a REPAM-Brasil participou da Reunião da Câmara de Participação Social, organizada pelo Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima (CIM). O encontro teve como objetivo construir processos de discussão e implementação do Plano Clima, reforçando a governança climática do país. O CIM é formado por diferentes níveis de atuação: o Político, composto por 23 ministros de Estado responsáveis por deliberar e definir políticas nacionais sobre mudança do clima; o Executivo, com secretários de 11 ministérios integrando o Subcomitê-Executivo (SUBEX); o Consultivo, formado por três Câmaras que auxiliam na formulação de propostas



e articulação com diversos setores; e o Técnico, com grupos dedicados a debater e elaborar propostas, fornecendo subsídios especializados.

A REPAM-Brasil foi representada por Joana Menezes, que participou do processo de escolha para o mandato de dois anos, fortalecendo a representação da sociedade civil e dos povos amazônicos na tomada de decisões sobre políticas climáticas. O encontro reforçou o compromisso do Brasil com a agenda climática internacional e com o cumprimento da Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) no âmbito do Acordo de Paris.



REUNIÃO AMPLIADA HÍBRIDA

No dia 15 de setembro, a Articulação Igreja Rumo à COP30 realizou sua Reunião Ampliada em formato híbrido, no Centro Cultural da CNBB, e via Zoom, reunindo representantes de diferentes regiões do Brasil para discutir estratégias e preparar a participação da Igreja na COP30. O encontro buscou articular a sociedade civil, movimentos de diversas religiões e comunidades tradicionais em torno da justiça climática, da paz e do cuidado com os territórios amazônicos. A REPAM esteve presente de forma destacada, presencialmente representada por Irmã Irene Lopes, Melillo Dinis e Ivete Caixeta; e no formato on-line, por Arlete Gomes, Camila Del Nero, Eduardo Soares, Joana Meneses e Mayara Lima.

X CONGRESSO INTERNACIONAL DA ANPTECRE EM JOÃO PESSOA

A Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM-Brasil) marcou presença no X Congresso Internacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Teologia e Ciências da Religião (ANPTECRE), realizado em João Pessoa (PB), entre os dias 22 e 26 de setembro. O evento reuniu pesquisadores, professores e estudantes do Brasil e de outros países, promovendo um amplo diálogo acadêmico e interdisciplinar em torno do tema *Contemporaneidade e religiões: Linguagens e Vivências*. Ir. Irene Lopes esteve presente, e apresentou a reflexão *As Redes Eclesiais como sinais de Esperança para a Igreja da América Latina*. Em sua fala, destacou que estar em um espaço acadêmico internacional é uma oportunidade de aproximar teologia, ciências da religião e os desafios socioambientais da Amazônia.





PARCERIA REPAM-BRASIL COM TENURE FACILITY

Em preparação para a COP30, a REPAM-Brasil recebeu, no dia 4 de outubro, a visita institucional de Robervone Nascimento, consultora da The International Land and Forest Tenure Facility, e de Mônica Chuji, representante indígena do Equador. A Tenure Facility é uma das organizações parceiras e apoiadoras da Mobilização Igreja Rumo à COP30. O encontro teve como propósito fortalecer laços de cooperação e apresentar a missão e as principais linhas de atuação da REPAM-Brasil. Participaram da reunião Dom Evaristo Spengler, presidente da REPAM-Brasil, Irmã Irene Lopes, secretária executiva, e Melillo Dinis, assessor jurídico.



5 PARTICIPANTES
Homens: 2 | Mulheres: 3

ROMARIA EM BELÉM A REPAM NA CAMINHADA DA FÉ E DA AMAZÔNIA

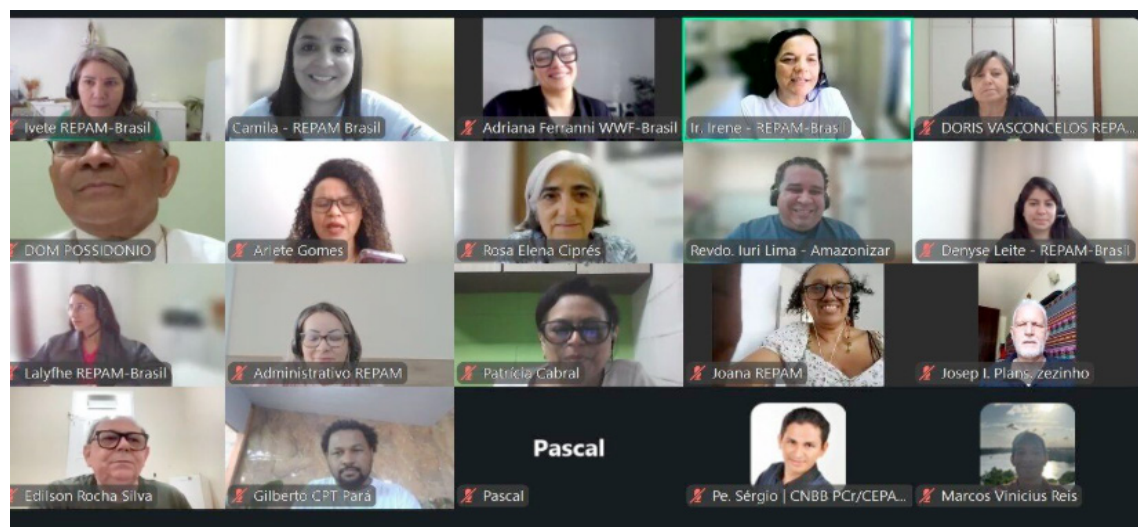
No dia 10 de outubro, a REPAM esteve presente, representada por Irmã Irene, Eduardo Soares e Joana Menezes, participando desta manifestação de fé e mobilização social. A presença reforça o compromisso da Rede com a defesa da vida, dos povos e dos territórios amazônicos, conectando espiritualidade e ação em prol da Amazônia.



CAMPANHA AMAZONIZA-TE



A REPAM-Brasil retomou, no dia 23 de outubro, a Campanha Amazoniza-te, um chamado público à consciência, à mobilização e à ação concreta em defesa da Amazônia e de seus povos. Lançada originalmente em 2020, em plena pandemia, a iniciativa nasceu da escuta dos territórios diante do avanço do desmatamento, das queimadas, da mineração predatória, das grilagens e do desmonte de políticas de proteção. Agora, às vésperas da COP30, volta como programa permanente para somar incidência, formação e comunicação numa agenda comum que une fé, ciência e direitos humanos.



REPAM-BRASIL E WWF REFORÇAM PARCERIA ESTRATÉGICA DURANTE REUNIÃO NA COP30

A REPAM-Brasil realizou, no dia 14 de novembro, uma reunião estratégica com lideranças da WWF durante a COP30, em Belém, aprofundando um diálogo iniciado ainda em 2023, quando representantes da REPAM visitaram a sede da organização. A reunião consolida os avanços iniciados em Brasília e abre caminho para um cronograma conjunto de ações, unindo forças para promover justiça socioambiental, proteger os povos da floresta e fortalecer a construção de soluções diante da crise climática que afeta toda a Pan-Amazônia.

Estiveram presentes: Mauricio Voivodic, CEO do WWF-Brasil; Sandra Valenzuela, CEO do WWF Colômbia; Kurt Holle, CEO do WWF Peru; e Karoline Marques, facilitadora do Bioma Amazônia do WWF-Brasil. Pela REPAM-Brasil, participaram Dom Evaristo Pascoal Spengler, presidente; Dom Pedro Brito Guimarães, vice-presidente; Irmã Maria Irene Lopes dos Santos, secretária executiva; Dom Nereudo Freire Henrique, ecônomo; e o assessor jurídico Melillo Dinis.



MULHERES NEGRAS MARCHAM POR REPARAÇÃO E BEM VIVER EM BRASÍLIA

No dia 25 de novembro, Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres, milhares de mulheres negras de todo o país ocuparam Brasília na Marcha Nacional das Mulheres Negras por Reparação e Bem Viver. A REPAM-Brasil marcou presença na mobilização por meio da sua secretária executiva, Irmã Irene Lopes, e da articuladora, Joana Menezes, reafirmando o compromisso da Rede com a luta das mulheres que defendem seus territórios, memórias e modos de vida.

Durante a marcha, Joana destacou o sentido político e simbólico da presença coletiva das mulheres na capital federal: *Marchamos para que nós tenhamos direitos de ocupar todos os espaços, por todas as mulheres.* A mobilização denunciou a crescente violência política de gênero, o racismo ambiental que atinge de forma desproporcional mulheres negras e amazônicas, e a ausência de políticas públicas que garantam proteção e dignidade às defensoras de direitos humanos.



TRANSIÇÃO DA SECRETARIA DE MANAUS PARA BOGOTÁ

O processo de transição da secretaria de Manaus teve início formal em 12 de dezembro de 2024, em reunião que integrou as áreas de Secretaria Executiva, Jurídico, Financeiro, Projetos, Recursos Humanos e Contabilidade. Esse encontro marcou o começo de um período atípico, também caracterizado pela mudança de escritório e pela necessidade de reorganização estratégica para garantir a continuidade das ações. Na ocasião, enfatizou-se a importância de consolidar informações, alinhar responsabilidades e assegurar comunicação contínua com parceiros e financiadores. Atualmente, a secretaria acompanha sete projetos, dos quais apenas dois têm previsão de continuidade após 2025, reforçando a necessidade de um processo de transição estruturado.

A reunião de 30 de janeiro de 2025 teve como foco a apresentação das áreas envolvidas na transição. O Setor de Projetos apresentou um panorama geral, indicando que parte das iniciativas será concluída ainda no ano corrente, enquanto outras têm execução prevista até 2027. Foram discutidos temas como contratos, patrimônio, relação com financiadores, aspectos de recursos humanos (incluindo descrição dos colaboradores, férias e banco de

horas), e a necessidade de comunicar formalmente aos financiadores a finalização da atuação da REPAM no território brasileiro. Essa comunicação foi efetivada posteriormente, em outubro de 2025.

O encontro seguinte ocorreu entre 22 e 25 de junho, com a presença dos secretários executivo e adjunto da secretaria de Manaus e da futura secretária. A agenda contribuiu para aprofundar encaminhamentos e dar continuidade ao processo de transição institucional.

Por fim, em 27 de novembro, em Manaus, realizou-se o Encontro Celebrativo de Tomada de Posse da nova Secretaria Executiva e Vice-Presidência da REPAM Pan-Amazônica. O momento foi caracterizado por expressões de gratidão e reconhecimento, ressaltando o trabalho desenvolvido pela equipe que concluiu sua missão. Destacou-se simbolicamente a continuidade dos vínculos e compromissos que sustentam a Rede, bem como a maturidade alcançada ao longo do período, comparada ao crescimento de uma semente que se transforma em árvore jovem, firme e enraizada na vida dos povos amazônicos.



Foram oficialmente empossados para o mandato 2025-2028:

Imã Ana María Palomino, religiosa Laurita (Lima, Peru)

Padre Júlio César Caldeira Ferreira, missionário da Consolata (Manaus, Brasil)

Carol Geri Peço, leiga atuante na Cáritas, Madre de Dios (Puerto Maldonado, Peru)

Dom Evaristo Spengler, OFM, bispo de Roraima (Brasil)

Ximena Lombana, Secretária Executiva da REPAM Pan-Amazônica



COP30

REPAM-BRASIL É ADMITIDA COMO OBSERVADORA NA ZONA AZUL DA COP30

A REPAM-Brasil integra oficialmente o grupo de organizações da sociedade civil admitidas como observadoras na Zona Azul da 30ª Conferência das Partes sobre Mudança do Clima da ONU - COP30, que aconteceu em novembro de 2025, em Belém, Pará. A admissão reforça o compromisso da REPAM-Brasil com a incidência internacional e o acompanhamento de políticas públicas e acordos globais que impactam diretamente os povos e territórios da Pan-Amazônia. A presença na Zona Azul permite que a Rede acompanhe os debates centrais da agenda climática global, estabelecendo diálogos com atores estratégicos e reforçando a voz das comunidades amazônicas nos espaços de decisão.

ATIVIDADES DURANTE A COP30, EM BELÉM:

- REPAM-Brasil e lideranças amazônicas visitam barcos-hospitais: a atividade fez parte da acolhida das delegações que participaram das mobilizações populares e eclesiais que antecedem a COP30.



- Justiça climática e fé: comunidades religiosas destacam seu papel na implementação das NDCs durante a COP30 com o propósito de fortalecer a ação climática a partir da espiritualidade, do diálogo inter-religioso e do compromisso ético com a Casa Comum.
- A REPAM participou da Marcha Global pela Saúde e pelo Clima, que reuniu organizações, movimentos sociais e representantes de diversos territórios em um forte chamado por justiça climática e ação concreta diante da crise ambiental.
- A REPAM-Brasil esteve presente na Barqueata da Cúpula dos Povos, que reuniu mais de 200 embarcações na Baía do Guajará, em um ato histórico pela Amazônia e pela justiça climática. A Barqueata partiu da Universidade Federal do Pará (UFPA) e seguiu em direção à Vila da Barca, levando mensagens de esperança, resistência e solidariedade entre os povos que enfrentam os efeitos das mudanças climáticas.
- Tapiri abre com Suraras do Tapajós e 1ª mesa – coordenada por Pe. Dário – sobre Justiça Climática, Democracia e Direito à Vida.

- A coletiva de imprensa do Simpósio da Igreja Católica na COP30 reuniu importantes vozes da Igreja no Brasil e na América Latina, em um chamado à conversão ecológica e à defesa da vida na Amazônia. O encontro contou com a presença dos cardeais Dom Jaime Spengler, arcebispo de Porto Alegre e presidente da CNBB e do CELAM, e de Dom Leonardo Steiner, arcebispo de Manaus.
- REPAM-Brasil participa da Vigília pela Terra, um ato inter-religioso que reuniu fé, espiritualidade e arte em defesa da Casa Comum. A atividade, realizada na Praça Batista Campos, integrou a programação do Tapiri Ecumênico e Inter-religioso e reuniu representantes de mais de dez tradições religiosas, povos originários, coletivos, artistas, movimentos sociais e ambientalistas, em um gesto público de união pela justiça climática e pela proteção dos territórios amazônicos.
- A REPAM marcou presença na abertura das atividades do Tapiri, espaço dedicado ao diálogo intercultural e espiritualidade dentro da Cúpula dos Povos. Representada por Arlete Gomes e Joana Menezes, a Rede abriu a programação marcada por mística, articulação comunitária e reafirmação de compromisso com a justiça socioambiental.
- Representada por Ivete Caixeta, a REPAM-Brasil acompanhou a sessão da “Carta do Sul Global: Um Apelo para a Justiça Climática”, realizada na Zona Azul da COP30. O encontro marcou a apresentação conjunta de três cardeais da Igreja Católica provenientes de diferentes regiões do Sul Global – América Latina, África, Ásia e Oceania – que reafirmaram a urgência de colocar as vozes dos povos mais vulneráveis no centro das negociações climáticas.



- A REPAM participou da Marcha dos Povos pelo Clima, um ato unificado que reuniu organizações, movimentos sociais, juventudes, povos indígenas e comunidades tradicionais em defesa da justiça climática e da proteção dos territórios amazônicos. A caminhada saiu do Mercado de São Brás e seguiu pelas avenidas José Bonifácio, Duque de Caxias e Lomas Valentinas, até a chegada na Aldeia Amazônica, onde o ato foi concluído com falas públicas, apresentações culturais e momentos de espiritualidade coletiva.
- A REPAM-Brasil, representada por Joana Menezes e Arlete Gomes, participou de uma aula aberta na PUC-Rio sob a coordenação do professor Claudio Jacinto, em parceria com as atividades de Extensão do Setor de Cultura Religiosa da universidade. As reflexões abordaram o legado da COP30 a partir dos atuais desafios amazônicos, à luz da missão da REPAM-Brasil, que articula compromisso cristão, justiça socioambiental, cuidado permanente com a Casa Comum e processos formativos.
- Participação na atividade “Defensoras e Defensores de Direitos Humanos em Ação: Desafios, Estratégias e Incidência Política na Agenda Climática Global”, realizada na tenda da plenária da UFPA, durante a Cúpula dos Povos. Arlete Gomes e Joana Menezes levaram contribuições sobre os desafios vividos pelas comunidades acompanhadas pela Rede, compartilhando experiências de resistência, cuidado e incidência socioambiental em toda a Pan-Amazônia.
- REPAM visita comunidade pesqueira do Rio Tauá e escuta mulheres ameaçadas pela exploração de petróleo na Foz do Amazonas. O avanço desse projeto ameaça diretamente modos de vida centenários, ecossistemas frágeis e a economia comunitária baseada na pesca artesanal.

- A Prelazia do Marajó marcou presença na COP Popular com a participação de Dom José Ionilton, SDV, bispo da Prelazia, secretário da REPAM-Brasil e presidente da Comissão Pastoral da Terra (CPT), que esteve acompanhado de Iranilda, Coordenadora de Pastoral, na apresentação oficial do Protocolo de Consulta e Consentimento das Comunidades da Ilha do Charapucu, em Afuá – um marco importante para fortalecer a garantia de direitos e a autonomia das populações tradicionais.
- O procurador da República Felício Pontes Júnior, também assessor da REPAM-Brasil, acompanhou a Plenária do Povo na Zona Azul da COP30 – espaço que reúne jovens de diversas organizações não governamentais para definir a Carta de Belém, documento estratégico que busca influenciar o texto final das negociações da conferência.

Para acesso ao detalhamento das ações, atividades e resultados do Projeto de Mobilização rumo à COP30, disponibilizamos o relatório completo em formato PDF. Clique [AQUI](#).



COMUNICAÇÃO

Em 2025, a estratégia de comunicação da REPAM-Brasil manteve-se alinhada aos eixos estruturantes da Rede – formação, incidência, articulação e comunicação para a vida plena na Amazônia. O planejamento anual orientou-se pelo processo de mobilização rumo à COP30, articulando narrativas sobre justiça socioambiental, espiritualidade ecológica e protagonismo dos povos amazônicos.

O plano de comunicação integrou campanhas, assessoria de imprensa, materiais educativos, e cobertura de eventos eclesiais e territoriais. Foram definidos públicos-alvo internos (equipes regionais, comissões temáticas, CEBs, bispos e articuladores territoriais) e externos (mídia, parceiros institucionais, redes latino-americanas e público geral interessado em Amazônia e clima).

Conteúdos de comunicação produzidos:

- Boletins da REPAM-Brasil;
- Newsletters bimestrais;

LANÇAMENTO

Coletâneas da REPAM

3 volumes que
retratam a vida
nos territórios
da Amazônia

COLETÂNEAS DA REPAM

VOLUME II



- 10 episódios do Podcast *Ecos da Amazônia*;
- [Coletânea de documentos da REPAM](#): Desafios para o Tempo Crítico e Decisivo;
- 6ª Revista de Ecoteologia;
- Produção bilíngue para articulação pan-amazônica;
- Materiais educativos (cartilhas, vídeos, séries audiovisuais);
- Cartilha [Água na Moringa](#): da semente à água, saberes que salvam;

Presença Digital:

- Reestruturação do site;
- Ampliação do engajamento nas redes sociais;
- Coberturas especiais de eventos territoriais, eclesiais e acadêmicos.

Destaques do Ano:

- Série *Vozes da Amazônia* no Le Monde Diplomatique;
- Divulgação nacional do estudo sobre impactos da mineração ilegal;
- Campanha **Água na Moringa**, com forte repercussão territorial e digital;
- Retomada da Campanha *Amazoniza-te*.

Com grande público, no dia 13 de novembro, a sede da CNBB Norte 2 foi tomada por lideranças, parceiros e representantes dos territórios amazônicos para o relançamento oficial da campanha *Amazoniza-te*, uma iniciativa da REPAM-Brasil que convida à conversão ecológica, ao engajamento comunitário e à defesa da vida na Amazônia.

O evento, marcado por forte simbolismo e espiritualidade, contou com a presença de bispos, representantes de organizações sociais, religiosas e ambientais, além de figuras culturais e comunitárias da região. A mesa de abertura, intitulada *Amazoniza-te: conceito, convivência e engajamento*, reuniu Dom Raimundo Possidônio (diocese de Bragança (PA), Pastor Antônio Victor (Rede Amazonizar), Karol Marques (WWF-Brasil) e Fafá de Belém, sob mediação de Paulo Martins, da comunicação da REPAM-Brasil. O evento encerrou-se com um momento de bênção e envio, simbolizando o compromisso coletivo em defender a vida, a floresta e os povos da Amazônia.



LANÇAMENTO DA 6ª REVISTA DE ECOTEOLOGIA



Nesta edição, participam como autores e colaboradores: Arlete Gomes dos Santos, Inny Bello Accioly, Ivoneide Queiroz, José F. Castillo Tapia, Luiz Felipe Barboza Lacerda, Maria Irene Lopes dos Santos, Pe. Estêvão Raschietti, Pe. Clayton Alves de Freitas e Waldecir Gonzaga, reunindo reflexões inovadoras sobre ecofeminismo, questões de gênero, ecoespiritualidade e “ecosofia”, integrando sabedorias ancestrais e saberes transdisciplinares.



LANÇAMENTO DA CARTILHA ABC DAS COPS

Com o objetivo de democratizar o acesso à informação sobre a Conferência do Clima da ONU, a cartilha oferece um guia acessível sobre os principais temas e desafios da luta climática global, com foco na Mobilização dos Povos pela Terra e pelo Clima, buscando incentivar a participação ativa da sociedade civil rumo à COP30, que aconteceu em novembro, no Brasil (Belém do Pará).



DOM ERWIN LANÇA LIVRO SOBRE PROFECIA E MISSÃO DA IGREJA NA AMAZÔNIA



O dia 9/11, em Belém (PA), foi marcado por emoção, memória e compromisso com a vida na Amazônia. O lançamento do livro *A Igreja Profética e a Amazônia*, de Dom Erwin Kräutler, reuniu dezenas de pessoas na sede da CNBB Norte 2, em um sarau promovido pelo Regional e pela REPAM-Brasil. O evento integrou a programação das atividades da Rede que antecedem a COP30 e celebram a presença da Igreja junto aos povos e territórios amazônicos.

A celebração começou em clima de alegria e gratidão. O livro, que reúne reflexões e palestras do bispo emérito do Xingu, foi apresentado como “o retrato de uma caminhada feita de fé, coragem e compromisso”.





REPAM-BRASIL: 11 ANOS DE LUTA E RESISTÊNCIA

Desde 2014, a REPAM tece uma rede de solidariedade e profecia, articulando comunidades, igrejas, organizações e lideranças em defesa da vida e da Casa Comum. Sua força está na espiritualidade que caminha com o povo, na ecoteologia que une fé e cuidado com a criação, e na convicção de que outra Amazônia é possível – justa, viva e respeitada.

Nestes 11 anos de caminhada, a REPAM foi presença em territórios ameaçados, nos processos de escuta do Sínodo para a Amazônia, nas lutas

por direitos, nos mutirões solidários, nas formações sobre ecologia integral e nas campanhas que unem fé e ação. É uma rede que não se cala diante da injustiça e que insiste em anunciar o Reino, mesmo em meio às sombras.

Celebrar essa história é renovar o compromisso com os sonhos de “Querida Amazônia” e com uma Igreja sinodal, encarnada e profética. Que a mística da REPAM continue a inspirar caminhos de resistência e cuidado, fazendo florescer vida onde há dor, e esperança onde há ameaça (Irmã Irene Lopes).



MAPEAMENTO DOS IMPACTOS DA MINERAÇÃO ILEGAL NA AMAZÔNIA

A Rede Eclesial Pan-Amazônica, em parceria com o Instituto Conviva, realizou um mapeamento sobre os impactos da mineração ilegal na Amazônia, com o objetivo de compreender suas implicações socioambientais, políticas e territoriais, a partir da escuta de comunidades diretamente afetadas.

O estudo foi desenvolvido entre 2022 e 2024, com base na análise documental e na realização de pesquisas de campo por meio de oficinas pedagógicas participativas, aplicadas em diferentes contextos amazônicos. As atividades concentraram-se nas cidades de Manaus (AM), Altamira (PA), Porto Velho (RO) e Boa Vista (RR), escolhidas por concentrarem mais da metade da população da Amazônia, com destaque para grupos de pessoas em situação de rua.

A pesquisa contou com uma equipe multidisciplinar formada por sociólogos, comunicadores e antropólogos, que entrevistou 389 pessoas, incluindo indivíduos que atuaram diretamente no garimpo ilegal ou que tiveram familiares envolvidos nessa atividade. Entre as fontes analisadas, destaca-se



o documento do Grupo de Estudo Interdisciplinar sobre Fronteiras (GEI-FRON), da Universidade Federal de Roraima (UFRR).

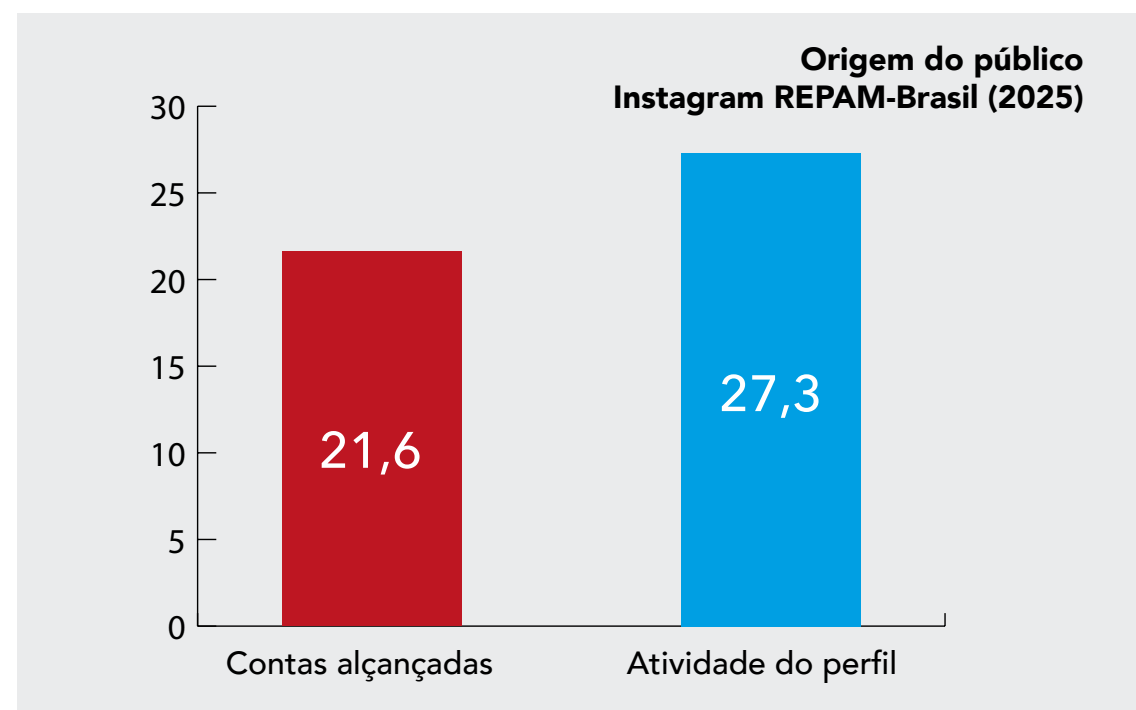
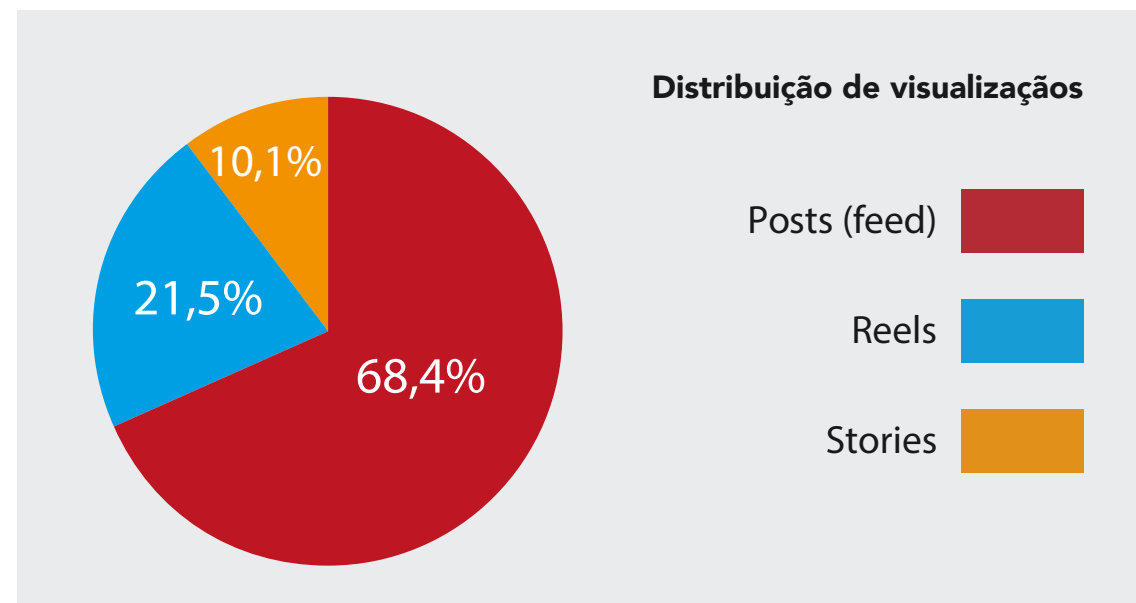
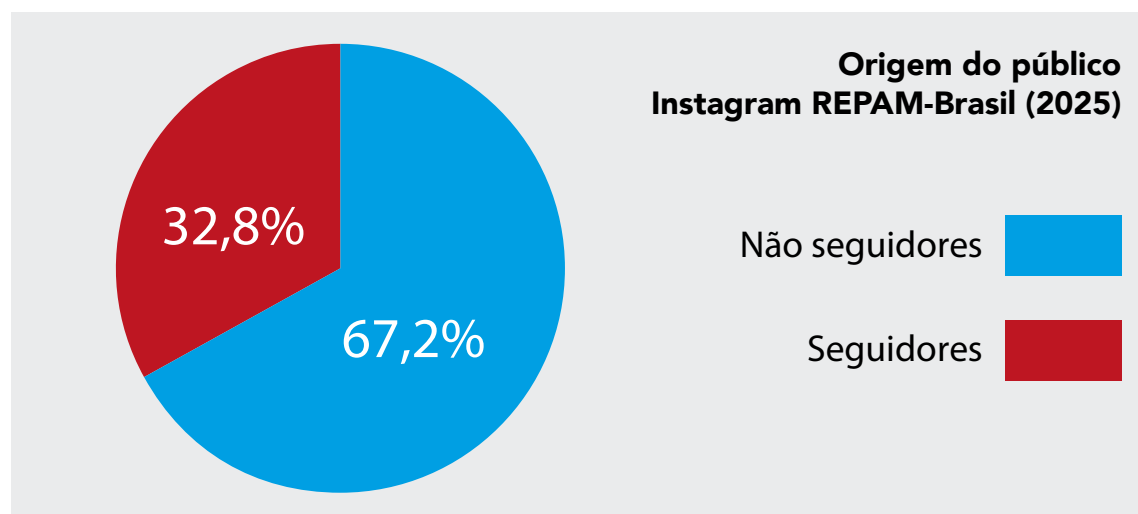
Além de mapear os impactos da mineração ilegal, o estudo buscou identificar os principais efeitos socioambientais sobre as comunidades e os ecossistemas, analisar a influência do poder econômico da mineração nas decisões políticas e relacionar a ausência de políticas públicas com o avanço da mineração ilegal e do crime organizado na região.

Segundo a REPAM e o Instituto Conviva, o mapeamento se insere como ação concreta de continuidade à Encíclica *Laudato Si'* (2015), reafirmando o compromisso com a ecologia integral e com a resistência dos povos amazônicos no cuidado da Casa Comum. Os resultados contribuirão para orientar a atuação da Igreja na Pan-Amazônia, fortalecendo sua missão na defesa da vida, na promoção de um ambiente sustentável e na incidência sobre decisões que afetam os territórios e suas populações, em especial os povos indígenas e os grupos mais vulnerabilizados.

RESULTADOS DAS ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO:

- Identificação de porta-vozes relevantes para a imprensa, engajados com o movimento e disponíveis para pautas;
- Disponibilização de conteúdos atuais sobre questões ambientais;
- Espaço para discutir pautas indígenas e amazônicas com o apoio de lideranças católicas;
- Abertura para o diálogo e para a discussão de pautas relacionadas aos conflitos na Amazônia;
- Consolidação da REPAM-Brasil como uma fonte representativa e interlocutora de pautas sobre os direitos humanos, povos tradicionais e meio ambiente.

Neste ano, o Instagram da REPAM-Brasil consolidou-se como um dos principais canais de incidência pública, articulação eclesial e sensibilização socioambiental, ampliando significativamente seu alcance para além da base de seguidores. O perfil alcançou mais de 436 mil visualizações em conteúdos publicados, com forte capacidade de atingir públicos novos e qualificados.





PROJETOS



PROJETOS

As atividades apresentadas nesta seção retratam a colheita de resultados construída ao longo do ano, a partir da execução, do acompanhamento e da avaliação dos projetos desenvolvidos pela Rede. Mais do que o registro de ações pontuais, este conjunto de iniciativas evidencia processos continuados, aprendizados acumulados e impactos gerados nos territórios, em consonância com os objetivos estratégicos da REPAM.

Ao longo do período, foram realizadas ações como rodas de conversa, encontros de mulheres, a Campanha da Água – Cultivo de Moringas, além dos Diálogos sobre Justiça Socioambiental e Bem Viver, entre outras iniciativas que contribuíram para o fortalecimento das comunidades e das articulações territoriais.

3º ENCONTRO DAS MULHERES INDÍGENAS AIKEWARA

No coração da aldeia Akamassyrón, situada em São Domingos do Araguaia, aconteceu, nos dias 13 e 14 de março, o 3º Encontro das Mulheres Indígenas Aikewara. Com o tema *Mulheres Indígenas Aikewara: uma luta pela preservação de sua herança cultural*, o evento buscou fortalecer os laços entre gerações, promovendo a troca de saberes e a reafirmação da identidade do povo Aikewara.

Para os povos indígenas, este encontro vai além de um momento de reunião: é uma manifestação de resistência e afirmação de identidade diante dos desafios atuais. É um espaço em que o presente encontra o passado, em que as anciãs compartilham a sabedoria acumulada ao longo dos anos, enquanto as jovens carregam a expectativa de um futuro em que suas tradições continuem vivas.



CARTA DE DEMANDAS

Dezoito rodas de conversa foram realizadas em cinco estados da Amazônia Legal – Pará, Tocantins, Maranhão, Mato Grosso e Roraima – reunindo 964 participantes, com ampla maioria de mulheres lideranças (72,5%). Os encontros aconteceram em localidades como Santarém, Ananindeua, Afuá, Marabá, Paulino Neves, Araguaína, Bacabal, Cuiabá, entre outras. Dessas escutas coletivas nasceu a “[Carta de Demandas](#): Vozes do Território da Amazônia para a COP30”, entregue ao enviado especial da COP30 pelo governo brasileiro, Joaquim Belo, líder extrativista com longa trajetória na defesa das comunidades tradicionais da Amazônia.

PROPOSTAS PRIORITÁRIAS DA CARTA DE DEMANDAS:

- Criação de planos emergenciais para enfrentar secas, fumaça e queimadas;
- Moratória de obras de infraestrutura sem consulta prévia às comunidades;
- Proteção de defensoras e defensores ambientais;
- Acesso universal à água potável e ar puro como direitos inegociáveis;
- Incentivo à agroecologia como estratégia de mitigação e autonomia;
- Participação efetiva dos povos da Amazônia nas políticas climáticas.



CAMPANHA DA ÁGUA – CULTIVO DE MORINGAS

A REPAM-Brasil lançou, na Semana Mundial da Água, a campanha *Água na Moringa: da semente à água – saberes que salvam*, uma iniciativa que une ciência e saberes tradicionais para enfrentar um dos maiores desafios da região: o acesso à água potável. Ao longo da campanha, foram distribuídas 13 mil mudas de moringa em comunidades amazônicas, acompanhadas de oficinas presenciais e virtuais. A ação não apenas ensina a técnica de purificação da água, mas também incentiva o plantio comunitário da moringa, ampliando seus benefícios nutricionais e ambientais.

Entre os principais resultados da campanha destacam-se:

- Ampliação da consciência comunitária sobre o direito à água e ao saneamento;
- Oficinas e formações práticas sobre o plantio e uso da moringa;
- Cartilha educativa e vídeos tutoriais no YouTube da REPAM-Brasil;
- Engajamento de jovens, mulheres e lideranças religiosas na defesa das águas;
- Divulgação de práticas de purificação sustentável e de aproveitamento integral da moringa – para consumo humano, segurança alimentar e nutrição.

1º NORTÃO DE CATEQUESE

A diocese de Castanhal (PA) acolheu, de 24 a 27 de julho, o 1º Nortão da Catequese, com a presença de mais de 300 catequistas dos Regionais Norte 1, Norte 2, Norte 3 e Noroeste, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O tema do encontro foi: *Iniciação à Vida Cristã na Amazônia: Anúncio, Mistagogia e Ecologia Integral*.

Em sua reflexão sobre *A Igreja deve crescer na Amazônia (QA 66): Querigma, um anúncio de Esperança*, o arcebispo de Manaus e presidente do Regional Norte 1 da CNBB, cardeal Leonardo Ulrich Steiner, tentou demonstrar “a relevância, a identidade e as características do anúncio querigmático no território amazônico, iluminado pelas reflexões do Jubileu 2025, tendo em conta que os povos da Amazônia ‘têm direito ao anúncio evangelizador’ (QA, 64), o Evangelho da Esperança”.



ARTICULAÇÃO DA REPAM NAS COMUNIDADES DO MARANHÃO: DIÁLOGOS SOBRE JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL E BEM VIVER

A articulação da REPAM segue avançando com força nas comunidades do Maranhão, promovendo diálogos profundos e ações transformadoras para o fortalecimento da justiça socioambiental. Arlete Gomes, articuladora da REPAM, compartilhou com entusiasmo sua experiência ao visitar a diocese de Brejo, recebida por Dom Valdeci.

“Durante nosso encontro, dialogamos sobre o avanço do Agronegócio na região e os impactos negativos das pulverizações aéreas nas comunidades tradicionais”, destacou Arlete. “Dom Valdeci pediu carinhosamente que a REPAM não se esquecesse das comunidades Quilombolas, que em Brejo somam quatorze territórios”.

Na parte da tarde, Arlete seguiu para a comunidade de Repartição, onde o projeto *Tecendo Sonhos de Esperança* tem sido desenvolvido desde 2020. “Aqui, realizaremos uma roda de conversa sobre a COP30, com o objetivo de construir uma carta de demandas. Além disso, haverá um círculo de diálogo com as mulheres do projeto, abordando temas de empoderamento e sustentabilidade”, compartilhou Arlete.

Em síntese, ao longo do ano, a REPAM realizou visitas participativas no Regional Nordeste 5 da CNBB, abrangendo as dioceses de Brejo, Co-roatá e Bacabal. Essas visitas permitiram avaliar impactos socioeconômicos, identificar necessidades de capacitação e comercialização, mapear avanços e desafios percebidos pelas comunidades e fortalecer redes produtivas já constituídas.

Realização de projetos locais:

Ciranda da Cidadania (MA): 56 participantes; fortalecimento de associações e incidência em políticas municipais.

Direitos Quilombolas (MA): 85 participantes, com fortalecimento da identidade quilombola e a autonomia territorial.

Escola de Juristas Populares (AMACRO): 50 lideranças formadas, com replicação prática em territórios.

Mapeamento de Protocolos de Consulta Prévia: 35 protocolos indígenas, 17 quilombolas e 20 de povos tradicionais.



FEIRA DO BEM VIVER E CELEBRAÇÃO DE ABERTURA MARCARAM O INÍCIO DAS ATIVIDADES DA REPAM-BRASIL NA COP30

No contexto da COP30, a REPAM promoveu a Feira do Bem Viver e a celebração de abertura, marcando o início de sua programação oficial durante a Conferência. A atividade integrou o Circuito Pan-Amazônico de Saberes e Sabores da Amazônia e reafirmou o compromisso da Rede com a promoção do bem viver, da economia solidária e do cuidado com a Casa Comum.



Realizado no domingo, 9 de novembro, na sede da CNBB Norte 2, em Belém (PA), o evento foi um espaço de partilha, espiritualidade e troca de conhecimentos, reunindo representantes de comunidades tradicionais, movimentos sociais, instituições parceiras e organizações da Igreja. A iniciativa favoreceu a integração entre diferentes saberes e experiências, fortalecendo articulações e dando visibilidade às vozes dos territórios amazônicos no contexto da COP30.



TERRITÓRIOS

O trabalho territorial da REPAM em 2025 foi pautado por uma presença ativa, formativa e articulada, baseada em metodologias de escuta, convivência e protagonismo comunitário. Entre os destaques estão:

- Implementação do processo de colheita de resultados. Foram feitas visitas a 6 dioceses e 25 comunidades;
- Construção coletiva da Carta de Demandas rumo à COP30;
- Integração entre pastorais, movimentos, dioceses e associações;
- Mobilização para políticas públicas (feiras, comercialização, programas de agricultura familiar).





DIREITOS HUMANOS E INCIDÊNCIA

A REPAM ampliou sua presença em instâncias decisórias nacionais e internacionais:

- Articulação com Congresso Nacional e frentes parlamentares;
- Participação na 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente e nas conferências estaduais;
- Construção de documentos de incidência para a COP30;
- Articulação com UNFCCC, OTCA, CELAM, CANLA, redes ecumênicas e movimentos globais.

ARTICULAÇÃO

ARTICULAÇÃO INTERNA

O ano de 2025 marcou o fortalecimento da integração entre coordenação, Grupos de Trabalho (GTs) e Núcleos Temáticos, com trocas contínuas, reuniões internas, estudos de caso e acompanhamento de ações. Destacam-se:

- 10 reuniões do Núcleo de Direitos Humanos;
- Acompanhamento de 28 casos de violações em diferentes estados da Amazônia Legal;
- Atuação conjunta de articulação em rede com movimentos e organizações que atuam com Defensores de Direitos Humanos (FDHT, MNDH, CNDDH, Vida por um Fio, UNIPPOP, Centro DH Dom Máximo);
- Participação ativa em reuniões e ações estratégicas com as frentes parlamentares, articulações e órgãos públicos, acerca das demandas territoriais de direitos dos povos e direitos ambientais amazônicos;
- Diálogo e fortalecimento da articulação em rede, junto a movimentos sociais, populares e organizações dos povos indígenas, comunidades tradicionais, camponeses e urbanos, na mobilização das lutas por garantia de direitos e políticas públicas;
- O Núcleo de Justiça Socioambiental desenvolveu diversas oficinas, ações formativas em ecologia integral, articulações com movimentos de defesa de bacias para enfrentamento dos impactos ocasionados pelas obras de infraestruturas ou megaprojetos;

- As Mulheres Cirandeiras realizaram 20 atos em diferentes regionais, reforçando o protagonismo feminino e transversalizando a pauta de direitos e gênero nas ações da Rede.

ARTICULAÇÃO TERRITORIAL

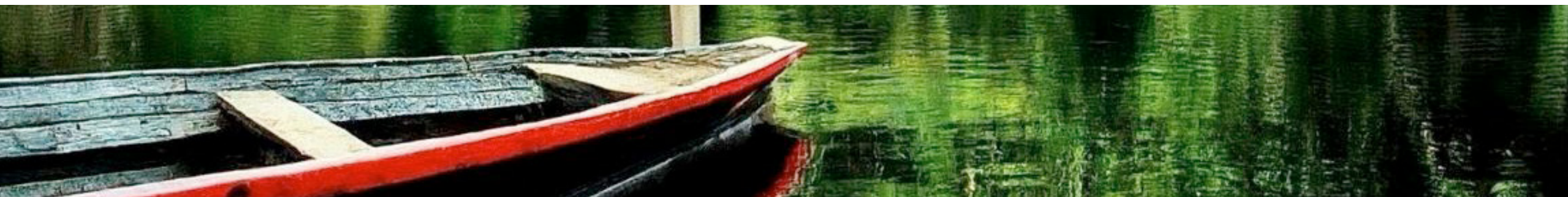
A articulação territorial consolidou vínculos com dioceses, comunidades e movimentos sociais em mais de 10 territórios:

- Formações e oficinas sobre direitos humanos, proteção de defensores, consulta prévia e incidência;
- Acompanhamento de conflitos territoriais (Rondônia, Maranhão, Pará e Amazonas);
- Parcerias com MIQCB, CPT, CIMI, MAB, MAM, movimentos extrativistas, pastorais e instituições públicas.

O Projeto *Fortalecendo Democracias* avançou em ações de incidência, formação, defesa de direitos humanos e justiça socioambiental. Entre os principais resultados estão:

- Diálogo nacional sobre o Plano de Proteção a Defensores de Direitos Humanos, garantindo o decreto de lançamento do plano;
- 28 casos de violações acompanhados e sistematizados;
- Realização da Conferência Livre de Proteção aos Defensores, elegendo delegados para a 13ª Conferência Nacional de Direitos Humanos;

- Mobilização e articulação de pautas reivindicatórias dos territórios amazônicos e outros biomas, para a construção de documentos de declaração da Cúpula dos Povos, e pauta de reivindicação ao Governo Federal e Presidência da COP30;
- Trabalho em rede de articulação compartilhada com diversos movimentos sociais e populares (CNS, GTA, ISA, MIQCBs, PCTs, MAB, MAM, MST, Via Campesina, MXV, MTV, MV, FDRB, JnT, MNDH, SMDH, Vida e Juventude, UNIPOP, Centro DH Dom Máximo, FNEG, CANLA, Latinidad, FOSPA, Converge Brasil e Amazônia, FMCJS, GT Infra, River Internacional, Saúde e Alegria, Global Witness, Red Leads Right Human, Terra de Direito, CNDDH) na construção de uma agenda comum de incidência e na garantia de direitos, políticas públicas, avanços e legados aos povos e territórios, pela justiça socio climática e enfrentamento às falsas soluções;
- Diálogos e encaminhamentos de respostas às demandas dos territórios de articulação em rede, com outros movimentos sociais e Coordenação dos programas e políticas de proteção do MDHC e a Ouvidoria Agrária do MDA, ao Conselho Nacional de Direitos Humanos e as Frentes e Comissões Parlamentares: Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial, Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais, Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional.



COM ATUAÇÃO DA REPAM, BRASIL INSTITUI PLANO DE AÇÃO PARA PROTEÇÃO DE DEFENSORAS E DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS

A Portaria Conjunta nº 6, de 11 de dezembro de 2025, instituiu o Plano de Ação do Plano Nacional de Proteção a Defensoras e Defensores de Direitos Humanos (Plano DDH), com vigência até 2035, e criou o Comitê Interministerial de Implementação, Monitoramento e Avaliação do referido plano. A assinatura dessa portaria representa uma conquista histórica para as organizações e movimentos que, ao longo dos últimos anos, atuaram intensamente na defesa dos direitos humanos no Brasil.

Essa conquista tem raízes no processo iniciado pela Campanha *A Vida por um Fio*, coordenada pela REPAM desde 2020. Ao longo de cinco anos, a Rede atuou em parceria com diversas organizações defensoras de direitos humanos, incidindo diretamente nos territórios por meio de ações de formação, análise de risco, visibilização de casos de violência e construção de propostas de políticas públicas de proteção, sempre com foco em uma perspectiva coletiva e popular.



A publicação da Portaria Conjunta nº 6 coroa esse caminho ao formalizar o Plano de Ação do PNPDDH, agora firmado por dois ministérios estratégicos para a agenda de proteção, e ao instituir um comitê interministerial composto por oito ministérios, responsável por sua implementação, monitoramento e avaliação. Trata-se de um marco institucional que fortalece o compromisso do Estado brasileiro com a proteção de defensoras e defensores de direitos humanos, que atuam na defesa da vida, dos territórios e da dignidade dos povos.

DESAFIOS ENFRENTADOS

- A promulgação do decreto e aprovação do PL referente à legalização do marco legal e implementação do PNPPDDH nos estados;
- A dificuldade da morosidade do MDHC na regulamentação e renovação das Equipes Técnicas Federal do PPDDH e PPCAM, e a reestruturação do Ministério, assim como as decisões e encaminhamentos da Casa Civil e Ministério de Relações Políticas Institucionais em relação orçamentária e alinhamento de ações políticas dos ministérios com o congresso;
- O índice de aumento de violência nos conflitos agrários e nas questões indígenas promovidos por milícias, consórcios e aparato do Estado;
- O desafio da COP30, tanto na mesa de negociação como no encaminhamento da economia do país pelo governo em relação às obras de infraestrutura, uso de combustíveis fósseis e os Megaprojetos x Venda de lotes e blocos de exploração de petróleo na foz do Amazonas, licenciamento para obra de derrocamento do Pedral do Lourenço e hidrovía Araguaia-Tocantis, os desmontes do Marco Legal Ambiental no Congresso Nacional;



- O desafio de diálogo entre os ministérios de Minas e Energia, Transporte, Justiça e Judiciário e INCRA;
- O desafio da organização e mobilização dos povos diante da pressão dos grandes projetos, ou projetos de infraestrutura do governo no território: PL da destruição ambiental, licenciamento da Ferrogrão e do derrocamento do Pedral do Lourenço, e outros PLs de risco e licenciamento do IBAMA, para continuação do estudo de exploração do petróleo na foz do Amazonas, o estudo componente indígena na construção UHE de Bem Querer, e mais uma UHE em Belo Monte e as decisões por decretos ou PLs além das PECs e das leis estaduais;
- O desafio da formação, construção e elaboração dos Protocolos de consulta livre, prévia e informada x desconhecimento da sociedade;
- O olhar para impulsionar a Incidência territorial, valorizando o que tem sido construído no território, com base numa análise social, histórica e cultural, com educação de base popular;

- Articulação e acesso às orientações técnicas para avançar na produção, organização e atuação da sociedade civil;
- A situação da omissão, precariedade e negligência do Estado em relação a seu compromisso com as políticas públicas para DDH e ambientais;
- O uso, pelo Estado, da força de proteção aos DDH, para investigar e violar os direitos dos DDH, como no caso do governo do Pará, com lideranças indígenas incluídas no PPDDH em janeiro de 2025;
- Os impactos, perdas, danos e violações com o resultado das desinstituições realizadas pelo Estado junto às comunidades em vulnerabilidade.



RESULTADOS CONCRETOS

- Inclusão de representantes da REPAM em comissões nacionais de participação e monitoramento;
- Contribuições às resoluções e cadernos oficiais de políticas públicas climáticas;
- Consolidação de uma plataforma popular de incidência para a COP30.

SUGESTÕES DE MELHORIA

- Fortalecer presença territorial e protagonismo comunitário;
- Ampliar formação técnica e política das lideranças;
- Investir em metodologias participativas e intergeracionais;
- Fortalecer redes de proteção popular e jurídica;
- Reforçar a abordagem de gênero e participação das mulheres;
- Ampliar formação para conselhos de direitos;
- Atualizar estratégias de incidência diante do cenário político e climático nacional;
- Repensar o papel da Rede dentro desse cenário de desmonte ambiental, social e de violação de direitos, a postura da Rede junto à Igreja local e em apoio ao enfrentamento desses cenários de caos previstos para os próximos tempos na Amazônia;
- Discernir sobre o tempo que se faz de tecitura de redes territoriais fortalecidas para ação na garantia do processo das práticas de Ecologia Integral e dimensão socioambiental da evangelização. As Amazônias da Amazônia inspiram a capacidade de interagir em comum união com as diversas redes que constituem a existência e resistência amazônica no campo das garantias de direitos dos povos e territoriais.



PERSPECTIVAS PARA 2026

O ano de 2025 marcou um importante ciclo de amadurecimento para a REPAM-Brasil. Ao consolidar sua presença nos territórios amazônicos, a Rede conseguiu ampliar o alcance de suas ações junto às populações mais vulneráveis, fortalecendo vínculos e aprofundando seu compromisso com a defesa da vida e dos direitos humanos. Esse avanço tornou-se possível graças ao aprimoramento das metodologias de trabalho e à implementação de um planejamento institucional mais estruturado, permitindo o desenvolvimento de iniciativas cada vez mais consistentes, monitoradas e avaliadas de forma contínua. Os resultados obtidos refletem impactos reais e duradouros nas comunidades acompanhadas.

Esse também foi um ano marcado pela participação significativa da Rede na COP30, realizada em território amazônico. A presença da instituição no maior encontro global sobre clima reforçou seu papel como articuladora das vozes dos povos amazônicos, contribuindo para debates internacionais, incidindo politicamente e ampliando a visibilidade das pautas socioambientais que atravessam a região. A atuação na COP30 consolidou ainda mais o reconhecimento da REPAM como referência socioambiental e como ponte entre territórios, sociedade civil e instâncias globais de tomada de decisão.

Nesse contexto, a REPAM reafirma seu compromisso com a ecologia integral, colocando a vida no centro de sua missão e valorizando a diversidade cultural, os saberes ancestrais e o protagonismo das comunidades amazônicas. Para orientar a caminhada no próximo período, foram estabelecidas três frentes estratégicas prioritárias.





A primeira trata da Captação de Recursos para Sustentabilidade e Fortalecimento Institucional, que visa desenvolver estratégias de financiamento capazes de garantir estabilidade às ações da Rede. A ampliação de parcerias nacionais e internacionais seguirá como eixo central, acompanhada de investimentos no aprimoramento de processos internos e na expansão da infraestrutura necessária para o trabalho em rede.

O segundo eixo refere-se ao Fortalecimento da Comunicação Institucional e Coletiva, reconhecido como fundamental para ampliar o alcance das vozes amazônicas e qualificar o debate público. A Rede buscará avançar em pesquisas e mapeamentos, como o mapeamento do garimpo, e expandir campanhas como *Voz da Amazônia* e *Amazoniza-te*, especialmente em um período eleitoral que demanda maior atenção à incidência socioambiental. Somam-se a isso esforços para aprimorar a produção e disseminação de conteúdos estratégicos e fortalecer canais de diálogo com comunidades, parceiros e sociedade ci-

vil, consolidando a REPAM como referência confiável em informações sobre a Amazônia.

O terceiro eixo concentra-se no Protagonismo Territorial, reafirmando que as comunidades e lideranças amazônicas devem ocupar o centro das decisões e processos da Rede. Entre as ações previstas, destacam-se o apoio à participação ativa nos conselhos de direitos e ao fortalecimento dessas instâncias, garantindo que os povos amazônicos tenham voz qualificada nas pautas territoriais e nacionais. Esse eixo também contempla o reforço das agendas de direitos humanos e dos direitos da natureza, assegurando que essas perspectivas orientem a incidência política e a mobilização social nos territórios.

Assim, o horizonte que se abre aponta para um caminho de aprofundamento, consolidação e fortalecimento institucional e territorial. A REPAM-Brasil seguirá firme em sua missão de promover uma ecologia integral que respeita a vida, protege a Amazônia e coloca seus povos no centro das decisões e da construção de um futuro mais justo e sustentável.

PARCEIROS QUE APOIAM A NOSSA CAUSA

